

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol

Componente Curricular: Literaturas de Língua Portuguesa

Fase: 7ª fase

Ano/Semestre: 2014/2

Número de Créditos: 4

Carga horária – Hora Aula: 72

Carga horária – Hora Relógio: 60

Professor: Dr. Fernando de Moraes Gebra

Horário de atendimento: terças-feiras, das 16h às 18h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, conforme seu PPC, “tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam”. O curso tem natureza interdisciplinar, marcada pela pluralidade de abordagens teórico-epistemológicas, articulação entre estudos linguísticos e literários com outras áreas do conhecimento (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicanálise, dentre outros) e relação entre teoria e prática, enfatizando o compromisso com a diversidade linguística e cultural.

3. EMENTA

Estudo da produção de autores e de obras representativas da literatura portuguesa da Idade Média ao século XIX, entendendo-se a literatura como manifestação estética relacionada ao contexto histórico-social. Estudo da produção de autores e de obras representativas da literatura portuguesa do século XIX à atualidade e sua inserção no contexto histórico-social. Estudo da literatura africana como fenômeno estético e como fator cultural.

4. JUSTIFICATIVA

A literatura, como toda arte, tem uma capacidade modelizante, isto é, cria mundos possíveis na e pela linguagem. No entender de Wellek e Warren, a literatura não é considerada propriamente uma ciência, porém, “uma modalidade do conhecer e

do aprender” (1976, p.13). Seu estudo sistemático implica na utilização de importantes ferramentas advindas da teoria, crítica e historiografia literárias, e de outras ciências como Filosofia, Sociologia, Economia, Política, Psicologia, Psicanálise e Linguística. A literatura é, portanto, interdisciplinar, pois dialoga com as várias esferas do conhecimento, permitindo a formação da consciência crítica do leitor. Para Antonio Candido, a literatura é, ao mesmo tempo, “uma necessidade universal” e “um instrumento consciente de desmascaramento” das estruturas sociais (2004, p.186). Em sociedades com grandes desigualdades sociais como a brasileira, a falta de oportunidades culturais dificulta o acesso à leitura.

O componente curricular de Literaturas de Língua Portuguesa, articulado com as disciplinas de Literatura Brasileira, cumpre o seu papel de possibilitar uma visão crítico-analítica de obras literárias, tendo em vista seus componentes estruturais e sua relação com o contexto histórico em que estão inseridas, bem como outros textos e discursos. A disciplina de Literaturas de Língua Portuguesa é organizada em torno de uma dimensão sócio-histórica, isto é, considerando cada movimento literário a partir de uma visão dialética, e evidenciando, no exame do texto literário, as relações de continuidades e rupturas com os movimentos anteriores.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

Estudar obras literárias de língua portuguesa da Idade Média aos dias atuais, tendo em vista a literatura como manifestação estética relacionada ao contexto histórico, social, econômico e ideológico.

5.2. ESPECÍFICOS

- a) Analisar textos literários portugueses e africanos, considerando a proposta de Antonio Candido de “interpretação dialeticamente íntegra”, em que os elementos externos (como os sociais, políticos, filosóficos, científicos, religiosos) são incorporados à estrutura interna da obra, atuando no processo de fatura da obra;
- b) Estudar os procedimentos estéticos e ideológicos da construção de obras representativas, a partir de uma análise imanentista e contextual, discutindo os elementos linguísticos e culturais responsáveis pela construção do texto literário;
- c) Compreender as relações entre o mito, o imaginário e a História em textos literários de diferentes épocas nas literaturas de língua portuguesa;
- d) Estabelecer uma trajetória analítico-interpretativa de obras literárias portuguesas e africanas, que examine os efeitos de sentido gerados pelos textos, articulados a seus contextos de produção e suas relações com outros textos e discursos;

e) Promover a socialização dos estudantes nas atividades de uso da linguagem oral e escrita, resultando na produção de textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre textos literários, dentro dos padrões do discurso científico.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo/ Textos de leitura obrigatória
1- 14/08	Apresentação da disciplina e plano de trabalho. Viagem a Portugal: exibição e discussão de pequenos vídeos turísticos. Breve exposição dos períodos literários portugueses e breve panorama da História de Portugal. Exercícios de compreensão oral sobre vídeo de História de Portugal.
2- 21/08	A mitologização da História de Portugal: estudo analítico de poemas de Alfredo Pedro Guisado.
3- 28/08	A mitologização da História de Portugal: estudo analítico de poemas de Alfredo Pedro Guisado. Textos teóricos: 1) Verbetes “O sebastianismo”, do <i>Dicionário de literatura portuguesa</i> , organizado por Álvaro Manuel Machado; 2) “O sebastianismo”, de Oliveira Martins.
4- 04/09	A identidade cultural na pós-modernidade. Textos teóricos: “A identidade em questão”, de Stuart Hall, “Reflexões sobre o romance moderno”, de Anatol Rosenfeld.
5-11/09	A epopeia camoniana: estrutura e principais episódios. Leitura e análise do episódio da partida das naus e do Velho do Restelo, em comparação e contraste com “Mar português”, de Fernando Pessoa e “Canção de D. Maria esperando o regresso das naus”, de Filipa Pais. Textos teóricos: 1) “Vozes presentes no texto”, de Platão & Fiorin; 2) “A estrutura d’ <i>Os Lusíadas</i> ”, de Cleonice Berardinelli; 3) “A fala do Velho do Restelo: Heterodoxia”, de Massaud Moisés.
6-18/09	O mito inesiano na literatura portuguesa. Leitura e análise do “Episódio de Inês de Castro”, de <i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões, e do poema “À morte de Inês”, de Manuel Maria Barbosa du Bocage. Texto teórico: capítulo de <i>História de Portugal</i> , de Oliveira Martins.
7- 25/09	PCC- O mito inesiano na literatura portuguesa contemporânea. Oficinas sobre <i>A trança de Inês</i> , de Rosa Lobato de Faria, e relações intertextuais com outros textos sobre o mito inesiano na literatura e no cinema.
8- 02/10	PCC- O mito inesiano na literatura portuguesa contemporânea. Oficinas sobre <i>A trança de Inês</i> , de Rosa Lobato de Faria, e relações intertextuais com outros textos sobre o mito inesiano na literatura e no cinema.
9- 09/10	Diversa: atividades esportivas programadas pela UFFS
10- 16/10	Figurações de D.Sebastião na poesia portuguesa. Leitura e análise de

	poemas de <i>Mensagem</i> , de Fernando Pessoa.
11- 23/10	Figurações de D.Sebastião no teatro português. Seminários sobre <i>Frei Luís de Sousa</i> , de Almeida Garrett. Texto teórico: “Para uma sistematização didáctica das leituras interpretativas de <i>Frei Luís de Sousa</i> de Almeida Garrett, de J. Cândido Martins.
12- 30/10	A modernidade portuguesa. Sensacionismo e interseccionismo na poética pessoana. Leitura e análise de “Chuva Oblíqua”. A heteronímia pessoana. Leitura e análise de poemas de Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Reis. Texto teórico: “Fernando Pessoa e o Modernismo Português”, de Carlos Reis.
13- 06/11	Elaboração da PCC em torno da presença das literaturas portuguesa e africanas e do seu ensino nos livros didáticos do Ensino Médio. Coleta e tratamento dos dados.
14- 13/11	CELSUL: Círculo de Estudos Linguísticos do Sul
15- 20/11	A modernidade portuguesa. Sensacionismo e interseccionismo na poética pessoana. Leitura e análise de “Chuva Oblíqua”. A heteronímia pessoana. Leitura e análise de poemas de Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Reis. Texto teórico: “Fernando Pessoa e o Modernismo Português”, de Carlos Reis.
16- 27/11	O primeiro modernismo português e a geração da <i>Orpheu</i> . A poesia de Mário de Sá-Carneiro entre a melancolia finissicular e os experimentos vanguardistas. Análise dos poemas "Quase" e "Estátua falsa".
17- 04/12	O segundo modernismo português e a geração da <i>Presença</i> . A poesia de José Régio. Texto teórico: "Prefácio", de Cleonice Berardinelli. Leitura e análise de poemas e do conto "O fundo do espelho".
18- 11/12	Panorama da poesia e da prosa africanas em língua portuguesa. Leitura e análise do conto “A estória da galinha e do ovo”, de Luandino Vieira. PCC – As literaturas de língua portuguesa nos livros didáticos do Ensino Médio e estratégias didáticas.

A Prática como Componente Curricular, conforme o PPC do Curso de Letras, será desenvolvida em dezoito horas ao longo do semestre, com encerramento previsto em seminários, no dia 11 de fevereiro.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Estratégias: Haverá predomínio de aulas expositivas sobre os textos teóricos e os de crítica literária, aulas interacionistas com a participação discente nas análises de textos literários. Os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados em casa para posterior discussão em sala. Para o controle contínuo das leituras, serão realizadas algumas verificações escritas, sem data marcada. Considerando a proposta curricular do curso de Licenciatura em Letras, de formação de professores, haverá apresentação oral

de seminários sobre determinados tópicos do plano de ensino, preparados pelas equipes previamente compostas.

Suporte: livros e periódicos, quadro negro, computador e projetor eletrônico, internet (Google acadêmico) e e-mail para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados aos estudantes no segundo encontro. Além desse material de estudo, os estudantes serão estimulados a fazer pesquisa em bibliotecas e em periódicos disponíveis na internet.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação adotado privilegia provas pontuais, verificações de leitura constantes e trabalhos. Ocorre de forma continuada, de modo que o aluno não seja avaliado apenas de forma pontual, mas principalmente por meio do conjunto de todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina.

A NP1 compõe-se do conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura, seminários, resumos e resenhas de textos teóricos e trabalhos de análise de textos literários), desenvolvidos no primeiro bimestre (de 14/08 a 09/10),

A NP2 compõe-se do conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura, seminários, resumos, resenhas e trabalho de análises de textos literários) realizadas no segundo bimestre (de 16/10 a 18/12), incluindo a participação nas atividades do período noturno do CELSUL – Círculo de Estudos Linguísticos do Sul.

Trabalhos que recorram a algum meio ilícito, como plágio/cópia, serão desconsiderados, acarretando a nulidade da nota do trabalho, sendo consideradas apenas as demais notas que o acadêmico tenha recebido no decorrer do semestre.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

ABDALA JÚNIOR, B.; PASCHOALIN, M. A. **História social da literatura portuguesa**. São Paulo: Ática, 1982.

FERREIRA, M. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.

HAMILTON, R. **Literatura africana**. Literatura necessária. Lisboa: Edições 70, 1983.

MARGARIDO, A. **Estudos sobre literaturas das nações de língua oficial portuguesa**. Lisboa: A regra do Jogo, 1980.

MOISÉS, M. **A literatura portuguesa**. 17.ed. São Paulo: Cultrix, 1981.

SECCO, C. T. **A magia das letras africanas**. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.

9.2. COMPLEMENTARES

ABDALA JÚNIOR, B. **De vôos e ilhas**. Literatura e comunitarismos. Cotia: Ateliê, 2003.

- _____. **Camões: Épica e lírica**. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 1999.
- AMORA, A. S. **Presença da literatura portuguesa**. 4. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.
- AZEVEDO FILHO, L. A. **História da literatura portuguesa: a poesia dos trovadores galego-portugueses**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.
- BARCELLOS, J.C. **O herói problemático em Cerromaior**. Niterói: Eduff, 1977.
- BERARDINELLI, C. **Estudos camonianos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- _____. **Mário de Sá-Carneiro**. Rio de Janeiro: Agir, 2005. (Nossos clássicos).
- _____. **Antologia de José Régio**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- CALBUCCI, E. **Saramago: roteiro para os romances**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.
- CAMOCARDI, E. **Mensagem: história, mito, metáfora**. São Paulo: Arte & Ciência, 1996. (Universidade Aberta, 21).
- CIDADE, H. **Lições de cultura e literatura portuguesas**. 6. ed. Coimbra: Coimbra Editora, 1975.
- FARIA, R. L. **A trança de Inês**. 3ª ed. Alfragide: Leya, 2012
- FERREIRA, J. **História da literatura portuguesa**. 4ª ed. Porto: Domingos Barreiras, 1971.
- FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1999.
- GARRETT, A. **Frei Luís de Sousa**. 2ª ed. São Paulo: Ediouro, 2002. (Super Prestígio).
- GEBRA, F. M. Entre mito e história: O sebastianismo em Mensagem de Fernando Pessoa. In: **Revista Letras**. Curitiba: Editora UFPR, 2006. n.68. p.129-144.
- _____. **O ritual esotérico no Cancioneiro de Fernando Pessoa**. Londrina: UEL, 2003 (Dissertação de Mestrado).
- _____. José Régio e Sá-Carneiro nas encruzilhadas de seus duplos. In: BUTURI JR., A.; GEBRA, F.M, CALEGARI, L; MARTINS, R.A.F. **Ensaio (In) conjuntos**. São Paulo: Paco Editorial, 2013. p.111-24.
- HUTCHEON, L. **Poética do pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- LOPES, O. **Os sinais e os sentidos: literatura portuguesa do século XX**. 6. ed. Lisboa: Editorial Caminho, 1986.
- LOURENÇO, E. **O labirinto da saudade: Psicanálise mítica do destino português**. Lisboa: Gradiva, 1978.
- MEDINA, C. de A. **Viagem à literatura portuguesa contemporânea**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.
- PROENÇA FILHO, D. **Estilos de época na literatura**. 2.ed. Rio de Janeiro: Luceu, 1969.
- REIS, C. (coord.). **Literatura portuguesa moderna e contemporânea**. Lisboa: Universidade Aberta, 1990. (Textos de base, 6).
- SANTILLI, M. A. **Africanidades**. São Paulo, Ática, 1985.
- SARAIVA, A.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. 11. ed. Porto: Porto Editora, 1979.